

Na pandemia, renda dos 10% mais pobres caiu pela metade, depois quadruplicou e caiu pela metade novamente

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Luigi Mazza, Thallys Braga e Renata Buono

A renda média dos 10% mais pobres do Brasil fez uma trajetória de montanha-russa nos últimos dois anos. De um patamar de R\$ 114 registrado antes da pandemia, ela caiu para R\$ 52 no primeiro mês de isolamento. Em agosto de 2020, no auge da distribuição do auxílio emergencial, a renda saltou para uma média recorde de R\$ 215. Os ajustes – e a posterior extinção desse auxílio – fizeram o valor cair para R\$ 55 no começo de 2021. Já no final do ano, com a implementação do Auxílio Brasil, essa média começou a subir, chegando a R\$ 96 em novembro.

No fim de 2021, 29,6% da população brasileira – o equivalente a 62,9 milhões de brasileiros – tinham renda per capita de até R\$ 497, patamar usado internacionalmente para traçar a linha da pobreza. Um recorde. O impacto do Auxílio Brasil na reversão desse quadro ainda não está claro.

Confira mais dados no [=igualdades](#), que nesta semana ilustrou a instabilidade vivida pelos brasileiros pobres.

Fonte: A Montanha Russa da Pobreza (FGV Social)

Luigi Mazza (siga [@LuigiMazzza](#) no Twitter)
Repórter da piauí

Thallys Braga (siga [@thallysbraga](#) no Twitter)
Estagiário de jornalismo na piauí

Renata Buono (siga [@revistapiaui](#) no Twitter)
É designer e diretora do estúdio BuonoDisegno